



URI Olympic News. Programa de Educação Olímpica da URI Erechim. - v.2, n.7, (jul-ago-set 2018). - Erechim: Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Erechim/Departamento de Ciências da Saúde/Curso de Educação Física (Bacharelado e Licenciatura)/Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física/Estudos Olímpicos (GEPEF/EO) 2018.

Trimestral ISSN 2526-9216 versão online

URI Olympic News integra as ações de divulgação das atividades de ensino, extensão e pesquisa desenvolvidas pelo Programa de Educação Olímpica da URI Erechim e o Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física/Estudos Olímpicos (GEPEF/EO). O Programa de Educação Olímpica da URI Erechim e o GEPEF/EO envolvem Professores e Acadêmicos do Curso de Educação Física (Bacharelado e Licenciatura) e Professores e Estudantes da Escola de Educação Básica da URI Erechim.

URI Olympic News está dividida em três seções:

1ª seção:

URI ON:
DESTACA

2ª seção: **Ações Ampliadas:**
Pense – Estude –
Experiencie. Estudos e ações
do GEPEF/EO.

3ª seção:

Pensamento
Olímpico





URI Olympic News: DESTACA

O URI Olympic News tem a honra de apresentar a entrevista da atleta Cristiane Babinski, que garantiu lugar entre as quatro melhores atletas de Karatê do continente americano, na disputa do Campeonato Panamericano de Karatê JKA que aconteceu em Lima no Peru no início do mês de setembro.

A atleta conquistou o título na modalidade de Kata Individual, também o bronze em Kumi-tê por Equipe e o Brasil conquistou o título de Campeão Geral do Panamericano, sendo o país que mais teve títulos nesta competição.

Cristiane representou a Seleção Brasileira de Karatê JKA, o estado do Rio Grande do Sul, a cidade de Erechim e equipe Onna Bugeisha.

Q1. Como, quando e onde foi o início da prática do Karatê?

R1. Iniciei a prática do Karatê em 2001 quando eu tinha 7 anos de idade, meu primeiro professor foi Diego Baratto e em seguida Pedro Baratto, que foi meu Sensei por 17 anos. Comecei no Karatê por incentivo de meu pai Hélio Babinski que sempre gostou de artes marciais e nunca teve a oportunidade de praticar na sua infância portanto sempre me incentivou muito, agradeço muito à ele por ter me colocado nas aulas e ter me proporcionado essa vida voltada para o Karatê.

Q2. Cristiane, você já é uma atleta conhecida nos tatames, como é a Cristiane “Profissional de Educação Física” no dia a dia?

R2. A vida de atleta sempre me trouxe muitos ensinamentos valiosos que utilizo na minha prática profissional, eu como profissional de Educação Física busco sempre dar o meu melhor da mesma forma que faço dentro dos tatames, buscando sempre o melhor ensino para meus alunos e para isso procuro sempre me especializar e buscar cada vez mais conhecimentos, para isso faço constantemente diversos cursos voltados para o Karatê e para o ensino de artes marciais de maneira geral.

Q3. Em sua jornada acadêmica/carreira profissional, quais as lições mais importantes que você aprendeu sobre educação em sua carreira?

R3. Nesta jornada aprendi muitas lições e a mais valiosa foi justamente essa, a educação por meio do esporte, pude verificar que o esporte é capaz de mudar vidas, formar caráter, formar princípios e auxiliar de maneira integral a formação de crianças e adolescentes. O Karatê é um forte interventor educacional e é capaz de transformar as pessoas.

Q4. Sabemos que a vida de atleta é muito regrada, com horários e treinamentos físicos. Além de tudo isso, atletas de ponta como você, hoje precisam viajar constantemente a outros países para participar de campeonatos que contam pontos para o ranking mundial. Como concilia tudo isso? Treinamentos, campeonatos, família, amigos?

R4. Atualmente trabalho em nove cidades do Norte do Rio Grande do Sul e conciliar tudo isso com a vida de atleta não é tarefa fácil, trabalho todos os dias da semana das 9h às 21h, concilio tudo isso juntamente com meus treinamentos, viagens, campeonatos, cursos e minha vida social, para que isso seja possível conto com o auxílio de algumas pessoas muito especiais que encontrei ao longo da minha vida dentro do Karatê, são alunos antigos que buscam seguir esta profissão no futuro e durante minhas viagens e meus compromissos são eles que assumem as aulas e o nosso dojô.

Q5. Como está a rotina de treinamento da atleta que garantiu lugar entre as quatro melhores atletas de Karatê do continente americano, na disputa do Campeonato Panamericano de Karatê JKA que aconteceu em Lima no Peru? Poderia explicar sobre a categoria em que você compete? Como é a sua preparação física e nutricional?

R5. Minha rotina de treinamentos é intensa justamente pelo fato de conciliá-la com meu trabalho, treino uma hora de Karatê por dia durante todos os dias da semana, faço musculação três vezes por semana, pratico yoga e tenho acompanhamento nutricional. Meus treinamentos de Karatê se dividem em treinamentos técnicos e treinamentos físicos, divididos em Kata, Kihon e Kunitê. No Campeonato Panamericano de Karatê no Peru disputei na categoria principal feminina de faixas pretas e garanti o quarto lugar da américa na modalidade de Kata Individual, foi o meu título individual mais importante desde que entrei para a categoria adulta, para chegar as semi finais enfrentei atletas muito experientes da Argentina e Paraguai, nas finais enfrentei Estados Unidos, Canadá, Chile e outras atletas da Seleção Brasileira. Também disputei na categoria de Kunitê Equipe e conquistei o Bronze disputando contra Colômbia e Argentina.

Q6. Além dos treinamentos e campeonatos, você é convidada a ministrar cursos e seminários em nosso país. Como foi a experiência de ministrar um Curso Feminino de Karatê na cidade de Porto Alegre?

R6. Esse é o VI Curso Feminino de Karatê realizado no Rio Grande do Sul e pioneiro no nosso país, é a segunda vez que sou convidada pela Federação Sulriograndense de Karatê Tradicional (FSRKT) para ministrar este curso e fico muito lisonjeada, pois essa é uma das batalhas da qual tenho lutado muito, a inserção da mulher dentro deste mundo tão masculino que são as lutas. No curso feminino abordei assuntos sobre a intenção de ataque no Kumitê e a importância da defesa pessoal feminina, sendo que no Brasil os índices de violência crescem a cada minuto faz-se extremamente necessária a prática do Karatê.

Q7. Dentre todas as suas conquistas, qual você consideraria a mais importante? por quê?

R7. Minha conquista mais importante foi o 4º lugar no Campeonato Mundial de Karatê na Irlanda em 2016, fomos a equipe feminina brasileira que mais chegou perto de um título mundial da história da JKA (Japan Karatê Association). Em 2014 fomos as primeiras mulheres da história do Brasil a chegar na final do Campeonato Mundial de Karatê no Japão e ficamos em 8º lugar, treinamos muito e conseguimos melhorar essa colocação ficando em 4º lugar ano passado na Irlanda, este título significa muito para mim pois treinamos muito para isso e foram 5 anos de preparação, isso mostra a evolução da mulher dentro desta prática que por muito tempo foi oculta.

Q8. Muitos atletas se inspiram em você. Como é ser uma modelo de inspiração para jovens e adultos? E falando em ídolos, quais são seus ídolos ou referências no Karatê?

R8. Fico muito feliz em inspirar outras pessoas e o legado que quero deixar é um legado de muita disciplina e de busca incessante pelos seus objetivos, busco inspirar meus alunos e as pessoas ao meu redor mostrando muito foco nos treinamentos e persistência dentre milhares de adversidades. Meus ídolos dentro do Karatê e referências são mulheres que abriram espaços e quebraram muitas barreiras para a valorização e respeito do Karatê Feminino, Manuela Spessatto e Hannah Aires.

Q9. Suas considerações finais e uma mensagem a todos que se espelham em você e principalmente para as crianças que estão iniciando na modalidade. Uma mensagem para a URI Olympic News?

R9. A mensagem que deixo é a seguinte: Sejam persistentes! Sejam persistentes em todos os âmbitos da sua vida, no esporte, na vida profissional e na vida pessoal, nossos sonhos são valiosos demais para serem deixados de lado, busque hoje tudo que você deseja, dê o seu melhor hoje, sem pensar no amanhã, viva intensamente o hoje, pois o amanhã é muito incerto, não tenha medo de errar, melhor se arrepender de ter errado do que se arrepender de não ter feito nada, não espere chegar aos 60 anos para reclamar do que poderia ter feito na sua juventude, faça hoje, mude hoje!



AÇÕES AMPLIADAS I:

Pense – Estude – Experiencie: Estudos e ações do GEPEF/EO.

GEPEF/EO têm encontro com aluno que estuda nos EUA.

O Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física/Estudos Olímpicos (GEPEF/EO), da URI Erechim, promoveu na sexta-feira, 13/07, um colóquio com Felipe Alex Hofmann, ex-aluno da Escola de Educação Básica e que foi monitor em diversas atividades do Programa de Educação Olímpica.

Felipe estuda no MIT (Massachusetts Institute of Technology) dos Estados Unidos, uma das maiores instituições de ciência, tecnologia e engenharia do mundo. Ele é o primeiro gaúcho a ser selecionado para a instituição americana nos últimos 20 anos.

Conforme Felipe, “o MIT é a única Universidade do mundo que está entre as cinco mais premiadas com o Nobel e entre as cinco maiores detentoras de patentes nos EUA. O primeiro ano, conta ele, é de disciplinas básicas, comuns para qualquer curso, antes de definir qual carreira se deseja seguir. Acho isso extremamente importante. É possível fazer todas as matérias que achar interessante para somente depois decidir”, ressalta.

O encontro com Felipe marcou o encerramento dos trabalhos deste primeiro semestre envolvendo estudantes, acadêmicos, professores e colaboradores do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física/Educação Olímpica que envolve os Cursos de Educação Física Bacharelado e Licenciatura e a Escola de Educação Básica.

O professor José Luis “Nino” Dalla Costa finalizou o encontro ressaltando mais uma vez o trabalho do grupo e parabenizando a todos os participantes do GEPEF/EO frisando que “não basta falar sobre solidariedade, fraternidade, sobre os Valores Olímpicos: Respeito, Amizade e Excelência. É necessário pensar, sentir, agir e viver sobre o que se fala, o que se prega”.



AÇÕES AMPLIADAS II:

Pense – Estude – Experimente: Estudos e ações do GEPEF/EO.

GEPEF/EO inicia atividades do próximo período.

Na sexta-feira, 10/08, foi realizada a primeira reunião dos Membros do Comitê Brasileiro Pierre de Coubertin da URI Erechim com estudantes, acadêmicos, professores e colaboradores do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física/Educação Olímpica (GEPEF/EO), que envolve os Cursos de Educação Física Bacharelado e Licenciatura e a Escola de Educação Básica da URI Erechim. O momento teve participação do Reitor Luiz Mario Silveira Spinelli e da Diretora Acadêmica, Profa. Dra. Elisabete Maria Zanin.

Os estudantes e acadêmicos fizeram um breve relato de suas experiências práticas e teóricas dentro do Grupo, destacando a participação em eventos científicos, culturais e sociais, bem como a importância do projeto para suas carreiras pessoais e profissionais.

A reunião, a primeira do período 2018/2019 de implantação de novos projetos de Iniciação Científica e de Extensão, também foi marcada pela entrega do Prêmio “Amigos pelo Esporte, Unidos pelos Ideais Olímpicos”. Pela colaboração com o desenvolvimento do Programa de Educação Olímpica e da Educação Física na Universidade, foram homenageados os Professores Marília Petzen Ongaratto Badalotti, representada pelo Professor Edenir Serafini, Elisabete Maria Zanin e Luiz Mario Silveira Spinelli.

A Professora Elisabete e o Professor Luiz Mario enaltecem a grandeza do projeto em suas diversas instâncias, sobretudo na formação dos alunos desde as séries iniciais da Escola de Educação Básica. O evento encerrou com uma confraternização entre os presentes e a responsabilidade de potencializar ainda mais o projeto.

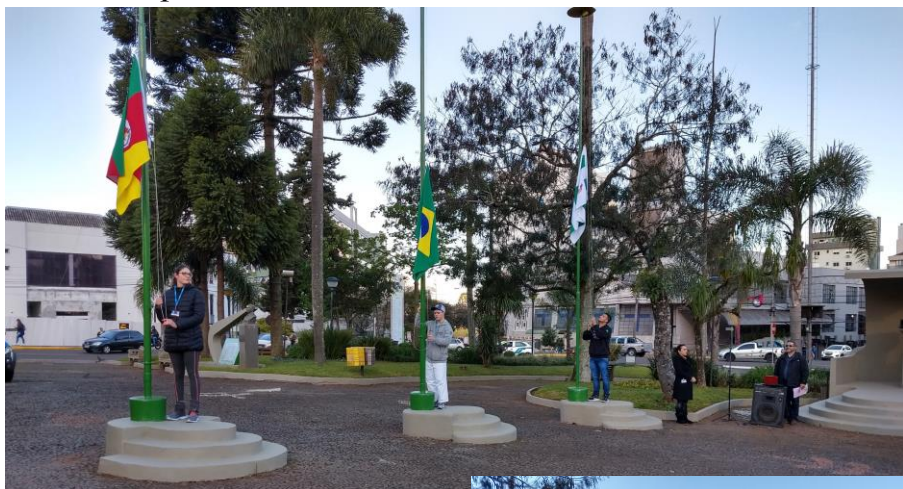


AÇÕES AMPLIADAS III:

Pense – Estude – Experiencie: Estudos e ações do GEPEF/EO.

Participação do GEPEF/EO na celebração da Semana da Pátria em Erechim.

Na quarta-feira, 05/09 Membros do Comitê Brasileiro Pierre de Coubertin da URI Erechim, estudantes, acadêmicos, professores e colaboradores do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física/Educação Olímpica (GEPEF/EO) que envolve os Cursos de Educação Física Bacharelado e Licenciatura e a Escola de Educação Básica da URI Erechim participaram da celebração da Semana da Pátria em Erechim convidados pelo Presidente da Liga de Defesa Nacional Sr. Cláudio Roberto Madalozzo. Na ocasião a atleta da Seleção Feminina de Futebol de Surdos Stefany Krebs por meio da Tradutora e Intérprete de Libras, Karina do Amaral Zogbi Ferrasso explanaram sobre o momento.



AÇÕES AMPLIADAS X:

Pense – Estude – Experiencie: Estudos e ações do GEPEF/EO.



O dogma científico:

A ciência moderna não tem dogma.

Mas tem um conjunto de métodos de pesquisa em comum, todos baseados em coletar observações empíricas – aquelas que podemos observar com pelo menos um dos nossos sentidos – e reuni-las com a ajuda de ferramentas matemáticas.

a.	Quando as observações atuais se chocam com tradições passadas, damos precedência às observações.
b.	Os aspirantes a físicos, arqueólogos e cientistas políticos começam estudando o que os sábios do passado disseram e escreveram, mas logo aprendem, que é sua missão ir além do que Einstein, Heinrich Schliemann e Max Weber conheceram.
	...continua...
Fonte:	Sapiens: Uma breve história da humanidade. Yuval Noah Harari.

Pensamento Olímpico:

Viver é a coisa mais rara do mundo. A maioria das pessoas apenas existe.
Oscar Wilde (1854-1900) foi um dramaturgo, escritor e poeta irlandês.



URI OLYMPIC NEWS: v.2, n.7, (jul-ago-set 2018).

Conselho Editorial: Bruno Felipe Assoni Faleiro (URI Erechim/RS); Camila Tomicki (UFSC/Florianópolis/SC), Daiane Pegoraro (URI Erechim/RS); Edenir “Chita” Serafini (URI Erechim/RS) e José Luis “Nino” Dalla Costa (URI Erechim/RS).

Editores: Bruno Felipe Assoni Faleiro, Daiane Pegoraro, Edenir “Chita” Serafini e José Luis “Nino” Dalla Costa.

Equipe de Trabalho: Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física/Estudos Olímpicos (GEPEF/EO).

Cursos de Educação Física Bacharelado e Licenciatura e Escola de Educação Básica/Educação Física
Textos e Fotos: Setor de Comunicação da URI Erechim e Acervo do GEPEF/EO.

Diagramação: Bruno Felipe Assoni Faleiro, Daiane Pegoraro, Edenir “Chita” Serafini e José Luis “Nino” Dalla Costa.

Contatos GEPEF/EO URI OLYMPIC NEWS EMAIL: uriolympicnews@uricer.edu.br

Fone: (54) 3520-9000 Ramal: 9184

Site: www.uricer.edu.br

Equipe GEPEF/Estudos Olímpicos:

A Equipe GEPEF/Estudos Olímpicos é formada:

Acadêmico Bolsista de Iniciação Científica: Vinícius Kaminski de Souza.

Acadêmicos Voluntários: Emile Zortéa, Gustavo Lopes Gomes, Júlia de Mello, Kelly Centenaro Giacomel, Lucas Fernando Camerini, Pedro Henrique Baidek, Rodrigo Krempaski Ribeiro, Stefany Krebs e Vanessa Alberti.

Alunos Voluntários da Escola de Educação Básica: Alexandre Maia Jr, Amanda Letícia Miotto, Carolina Pacheco da Silva e Helena Severo da Fonseca.

Tradutora e Intérprete de Libras: Karina do Amaral Zogbi Ferrasso.

Professores Colaboradores: Camila Tomicki, Gabriela Bassani Fahl e Marília Petzen Ongaratto Badalotti.

Professores: Bruno Felipe Assoni Faleiro, Daiane Pegoraro, Edenir “Chita” Serafini, José Luis “Nino” Dalla Costa e Vanderlei “Índio” Ramos de Oliveira Junior.

URI OLYMPIC NEWS [recurso eletrônico] / Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. – v.2, n. 7, (jul-ago-set 2018). - Erechim/RS: EdiFAPES, 2018.

Trimestral ISSN 2526-9216

Modo de acesso: <<http://www.uricer.edu.br/ojs/olympicnews>>

Programa de Educação Olímpica (acesso em: 01 junho 2017).

1. Educação Física 2. Educação Olímpica I. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Erechim.

Catálogo na fonte: bibliotecária Sandra M. Milbrath CRB 10/1278.

